

# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



## ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA EM 06 DE ABRIL DE 2026.

Aos seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Bruno Vicereki Trescastro, Dilvane Correa de Lima, Gerson Luiz de Oliveira Dias, Jacir Raphaelli Bernar, Jorge Vitor Almeida Ferreira, Marcia Seixas, Marcio Silva, Rejane Silveira Rodel e Rogles Costa Carvalho. Havendo o número legal de vereadores presentes o Presidente declarou abertos os trabalhos.

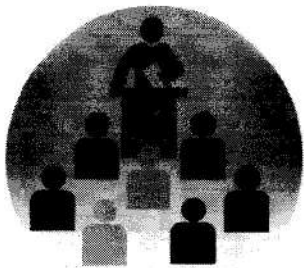
**EXPEDIENTE:** Foi aprovada a Ata da Terceira Sessão Extraordinária do dia 01 de abril de 2026. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 074/2026, nº 075/2026 e nº 083/2026 de autoria do Vereador Bruno Vicereki Trescastro. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 076/2026 e nº 082/2026 de autoria do Vereador Marcio Silva. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 077/2026 e nº 078/2026 de autoria da vereadora Marcia Seixas. Foi recebido o Pedido de Providências nº 079/2026 de autoria conjunta dos vereadores Marcia Seixas, Dilvane Correa de Lima e Rogles Costa Carvalho. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 080/2026 e nº 084/2026 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebido o Pedido de Providências nº 081/2026 de autoria da vereadora Rejane Silveira Rodel. Foi recebido o Pedido de Informação nº 018/2026 de autoria do Vereador Bruno Vicereki Trescastro. Foi recebido o Pedido de Informação nº 019/2026 de autoria do Vereador Bruno Vicereki Trescastro. Foi recebido o Pedido de Informação nº 020/2026 de autoria conjunta dos vereadores. Foi recebido a Indicação nº 009/2026 de autoria do Vereador Bruno Vicereki Trescastro. Foi recebido o ofício nº 100/2026 em resposta ao Pedido de Informação nº 015/2026. Foi feita a leitura do Ofício nº 064/2026 de autoria conjunta dos vereadores endereçado a CEEE Equatorial solicitando melhorias na rede elétrica da localidade de Pontaleiro. Foi recebido e aprovado o Requerimento de Convocação nº 001/2026, o qual convoca secretários municipais e servidores públicos para comparecerem ao Plenário da Câmara de Vereadores no dia 13 de abril de 2026, às 17h, a fim de prestarem esclarecimentos acerca da implantação da nova ESF (Estratégia de Saúde da Família) no Município. Foi recebido o Projeto de Lei Legislativo nº 009/2026 que "Dispõe sobre diretrizes para organização do atendimento ao público na Unidade de Saúde do Município e dá outras providências".

**ORDEM DO DIA:** Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Lei nº 038/2026 que "Altera redação da Lei 1720/2026 que autoriza o Município a permissionar bem público". Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Lei Legislativo nº 008/2026 que "Altera a Lei Municipal nº 1.703, de 04 de dezembro de 2025, para incluir conteúdos de cultura tradicionalista gaúcha nas atividades do Programa de Difusão da Cultura e Danças Gaúchas nas Escolas Municipais de Sentinela do Sul e dá outras providências". Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Resolução nº 001/2026 que "Dispõe sobre a concessão, pagamento e prestação de contas de diárias a vereadores e servidores da Câmara Municipal de Sentinela do Sul/RS."

**GRANDE EXPEDIENTE:**

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



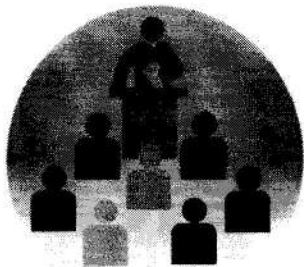
**Vereadora Marcia Seixas:** Boa noite, colegas vereadores. Boa noite às pessoas presentes nesta Casa e também ao público que nos assiste de casa. Venho a esta tribuna, primeiramente, para parabenizar a realização da Feira do Peixe, que estava muito bem organizada e foi um sucesso. Também gostaria de falar sobre um pedido que venho fazendo a respeito das hortas comunitárias. Trata-se de um projeto criado na gestão do então prefeito Flávio, e que tinha grande importância social. Na época, a Secretaria de Assistência Social, em conjunto com a Secretaria de Agricultura e a EMATER, desenvolviam esse trabalho. A Assistência Social fornecia mudas, terra e telas, possibilitando que as famílias cultivassem hortas em suas próprias residências. Inclusive, o atual prefeito Júlio, à época, participava diretamente dessas ações, realizando a entrega das mudas e incentivando a população. No entanto, infelizmente, até o momento, esse importante projeto das hortas comunitárias não teve continuidade, o que nos preocupa, pois sabemos do seu impacto positivo na vida das famílias. Então, eu peço que o prefeito dê uma atenção especial a essa questão. Outra pauta que quero trazer é em relação às nossas estradas, que novamente se encontram em situação precária. (Vereador Gerson se manifestou) — Que Secretário de Obras? Nós não temos Secretário de Obras. (Continua Vereadora Marcia) — Bom, independentemente de quem esteja respondendo pela Secretaria de Obras, faço aqui o meu apelo: é urgente que se tome providências. As condições das estradas estão muito ruins. Quando precisamos buscar um paciente, por exemplo, a ambulância enfrenta sérias dificuldades, são buracos, trepidações, e pessoas sendo transportadas com dor, o que agrava ainda mais a situação. Sem falar no transporte escolar, que ocorre diariamente. Os ônibus estão sendo prejudicados pelas más condições das vias, com muitos buracos, o que coloca em risco alunos e motoristas. Foi citado aqui um pedido referente à Vila Cipó, mas o problema não é apenas lá, é generalizado em todo o município. Por isso, reforço o pedido para que os responsáveis pelo setor realizem, com urgência, os serviços necessários. Também quero mencionar a situação do banheiro da UBS, que já foi objeto de pedido por mim e por outros colegas. É inadmissível que uma unidade básica de saúde não disponha de banheiro adequado para os pacientes. Chega a ser constrangedor ver pessoas sendo orientadas a utilizar o banheiro da praça. Isso não é digno e precisa ser resolvido. Peço desculpas pela franqueza, mas estou aqui para defender a população. Muito obrigado e uma boa noite a todos.

**Vereador Marcio Silva:** Boa noite, senhora presidente, demais colegas vereadores, ao povo que nos assiste pela live e a todos que estão aqui conosco nesta noite, no plenário. Bom, venho rapidamente a esta tribuna para fazer alguns agradecimentos. Na segunda-feira passada, fiz dois pedidos. Um deles foi para que fosse pintado o quebra-molas em frente à Igreja do Evangelho Quadrangular, ali no loteamento, a pedido dos moradores. Inclusive, conversei com o diretor para que realizasse o serviço, e hoje ele me enviou uma foto, ficou muito bem feito. Então, já havia dito a ele que faria este agradecimento aqui. Também solicitei a colocação de placas na Raia, e ele prontamente atendeu, enviando fotos do serviço concluído. Portanto, deixo aqui o meu agradecimento. Ainda na segunda-feira, foi feito um pedido de limpeza do cemitério pelo vereador Bruno, o qual eu apoiei e também me manifestei na tribuna. Já na quinta-feira, os trabalhos foram iniciados, e a equipe está atuando a todo vapor na limpeza. Acredito que agora será designada uma pessoa específica para fazer a manutenção contínua do local, assim esperamos, conforme foi conversado e tratado. Agradeço também ao prefeito, com quem estivemos

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

Juá



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

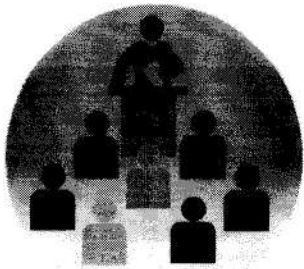


conversando, e que se comprometeu com essa ação. Sobre a questão dos banheiros, recebi em minha casa algumas pessoas pedindo que eu também fizesse essa solicitação, pois foram até o posto e encontraram os banheiros interditados, sem poder utilizá-los. Nesta noite, vi os colegas vereadores trazendo esse pedido, e quero manifestar aqui o meu apoio a essa demanda apresentada. Estive em Guaíba neste final de semana, visitando alguns familiares. Aproveitei para dar uma volta pela cidade e fiquei realmente impressionado com os novos loteamentos que estão sendo feitos por lá, com toda a urbanização já planejada e as ruas devidamente calçadas. Acredito que alguns colegas vereadores já tenham passado por lá e visto essa realidade. Isso me fez lembrar de um pedido que apresentei aqui nesta Casa, ainda no início do meu mandato, solicitando que o nosso prefeito também invista em moradia em nosso município. Quero reforçar esse pedido. É importante que o Executivo comece a pensar nisso com atenção. Todas as semanas sou procurado por pessoas em busca de casa para alugar. Hoje mesmo, um senhor esteve na minha casa pedindo ajuda nesse sentido. Desta vez, conseguimos auxiliá-lo: encontramos uma residência e até ajudamos com a mudança. Amanhã ele já estará morando aqui conosco, no Sentinela. Mas sabemos que nem sempre é possível atender a todos os pedidos, pela falta de oferta de moradias para aluguel. Por isso, reforço ao prefeito que acompanhe nossas sessões e nossas lives e que avalie com carinho a possibilidade de investir em habitação no município. Temos muitos jovens deixando nossa cidade em busca de emprego e moradia em outros lugares. Investir nisso seria fundamental para manter nossa população aqui. Lembro que, no passado, um dos que mais investiu em moradia foi o ex-prefeito Luzardo, deixando um importante legado nessa área. Quero também deixar um convite aos colegas vereadores e à comunidade que nos assiste. O vereador Jacir, que reside próximo à igreja em Cerro Chato, pode confirmar: nesta quarta-feira será comemorado o aniversário da igreja, a partir das 19h30. Acredito que seja uma das igrejas mais antigas da Assembleia de Deus em nosso município. Tenho mais de 40 anos e conheço aquela igreja desde sempre, certamente já deve ter cerca de 60 anos ou mais. Fica ali, próximo à residência do vereador Jacir. Deixo aqui esse convite a todos. Muito obrigado, tenham uma boa noite e que Deus abençoe a todos.

**Vereador Bruno Vicereki Trescastro:** Mais uma vez, boa noite a todos. Gostaria de falar um pouco e comentar a respeito dos meus pedidos e indicações. Sobre a indicação do programa "Peixe Nosso", essa foi uma ideia que recebi de uma moradora de Toritama, em Pernambuco. Tenho familiares que residem lá, e, ao acompanhar a Feira do Peixe, recebi uma publicação da Prefeitura de Toritama mostrando que, desde 2001, o município adquire peixe dos produtores locais para realizar a doação às pessoas carentes. Aqui no nosso município, já temos ações semelhantes. A vereadora Márcia, por mais de uma vez, já trouxe cestas básicas que foram destinadas a pessoas que realmente necessitam. Também já houve a doação de verduras por produtores locais. Ou seja, são programas em que os produtos não são comprados pelas pessoas, mas sim distribuídos como forma de auxílio, um subsídio para quem precisa. Diante disso, gostaria de sugerir que o peixe também passe a fazer parte desse calendário de ações, como forma de fomentar a produção local. Temos, inclusive, uma associação em Sentinela do Sul que vem crescendo cada vez mais, tendo recebido recentemente uma escavadeira. Além disso, há produtores que, mesmo não estando formalmente vinculados à associação, também utilizam essa atividade como uma fonte de renda extra. Portanto, é uma iniciativa que

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

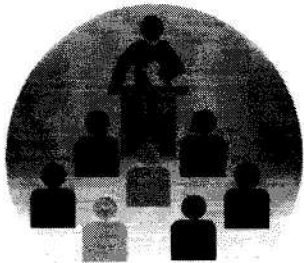
a casa do povo



beneficia ambos os lados: tanto as pessoas que necessitam desse apoio quanto aqueles que produzem. E sabemos que isso é possível, pois, como mencionei, a Prefeitura de Toritama já realiza essa ação desde 2001. Sobre o meu pedido da caixa d'água na praça, trata-se de um prédio que hoje está em desuso. A AEGEA mantém o local fechado, e não há informações claras se ainda possui a concessão daquele espaço ou não. Então, peço que o município passe a olhar com mais atenção para aquele bem público que temos ali, buscando dar a ele uma finalidade adequada. Uma sugestão seria a utilização como uma Casa do Turismo. Em muitos municípios que tenho visitado, há, na praça central, um espaço destinado à orientação ao turista, com informações históricas, materiais institucionais e folders dos pontos turísticos locais, além da divulgação de empreendedores do próprio município. Atualmente, contamos com um diretor de turismo que, ao que se sabe, está lotado no ginásio de esportes. Com isso, acaba sendo um profissional pouco visível. Independentemente de quem ocupe o cargo, trata-se de uma função importante, que precisa estar próxima da comunidade e dos visitantes. É fundamental que seja alguém acessível, bem relacionado e presente em um local estratégico, e a praça central é, sem dúvida, o melhor espaço para isso. Temos ali um prédio parado, sem utilização, e é essencial que o município dê um destino adequado a esse espaço, inclusive como forma de fomentar a economia local. Sobre a execução da Lei nº 1.699/2025, de minha autoria, que trata da educação financeira nas escolas, já estamos nos aproximando da metade do ano de 2026, e essa legislação ainda não foi colocada em prática. Peço que o município implemente essa lei o quanto antes, para que nossos alunos, crianças e jovens tenham acesso à educação financeira desde cedo, desenvolvendo consciência, planejamento e responsabilidade com seus recursos. Além disso, essa iniciativa pode incentivar a criação de cooperativas escolares. Na semana passada, conversei com a gerente do Sicredi sobre esse tema, e ela se colocou totalmente à disposição. O Sicredi oferece material didático e treinamento, ou seja, há apoio disponível para a execução desse projeto. Portanto, é importante que o município não perca essa oportunidade e avance na implementação. Também apresentei à gerente do Sicredi outra lei de minha autoria, que institui o programa "Chimarrodro". Entendo que o Sicredi é um grande parceiro dos municípios e pode contribuir significativamente para o desenvolvimento dessas ações. Então, pode ser qualquer empresa, mas lembrei de levar essa demanda até eles, pois quanto mais empresas tiverem conhecimento dessa iniciativa, melhor. Inclusive, isso pode gerar uma competição saudável, permitindo que o município escolha quem oferece as melhores condições e o melhor atendimento. Também faço um pedido de terraplanagem para o Jader Oliveira. O senhor Jader Oliveira, morador da localidade, entrou em contato comigo na semana passada e tem me cobrado diariamente, pois precisa com urgência iniciar a construção de sua residência. Ele me informou que já havia conversado com o vice-prefeito. Hoje, inclusive, falei com o responsável pela Secretaria de Obras, o senhor Arami, que já incluiu essa demanda em sua lista para vistoria. Reforço aqui que esse pedido já foi encaminhado anteriormente e peço que essa terraplanagem seja realizada o quanto antes, considerando a urgência da situação. Outro ponto importante é o pedido referente à revisão dos ônibus escolares. Sabemos que, a cada seis meses, deve ser realizada a manutenção e vistoria desses veículos. Portanto, é fundamental que tenhamos a confirmação de que essas revisões estão sendo feitas conforme determina a legislação, garantindo a segurança dos nossos alunos. Sobre a faixa de pedestres, o vereador Rogles já havia solicitado a implantação em frente ao mercado Renascer, e reforço aqui a importância dessa demanda. Hoje

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



conversei com o diretor Leandro e também solicitei essa melhoria. Além disso, sugeri que, de forma imediata, sejam colocados cones no local, em parceria com o proprietário do mercado, especialmente nos horários de pico, para sinalizar melhor e alertar os motoristas. Faço esse relato porque estive no local hoje e, ao atravessar a rua com sacolas, quase fui atropelado. Se não tivesse corrido, poderia ter ocorrido um acidente. A situação é preocupante e exige uma ação rápida para garantir a segurança de todos. Além da faixa de pedestres, é fundamental que sejam colocados cones ou algum outro tipo de sinalização visual, pois há um intenso fluxo de veículos naquele ponto. É um entra e sai constante de carros, e sinceramente não sei como não ocorreram ainda mais acidentes ali. No dia 13 de fevereiro, inclusive, presenciei um acidente no local e precisei ajudar no socorro da vítima. Graças a Deus, ficou tudo bem, mas foi um grande susto, naquele momento, chegou-se a temer algo mais grave. Foi um acidente sério, que poderia ter tido consequências ainda piores. Sabemos que também é necessária a conscientização dos motoristas para que reduzam a velocidade naquele trecho. No entanto, quem não conhece o local acaba se orientando pela sinalização, e é justamente por isso que ela precisa existir e ser adequada. Portanto, é importante que o município providencie essa sinalização. Se for necessário, que se peça autorização ao DAER, mas que, antes disso, ao menos seja feita a pintura da faixa de pedestres. Percebo que há um receio muito grande em relação ao DAER, mas é preciso ter um pouco mais de iniciativa. Acredito que não haverá qualquer tipo de penalização ao município por realizar uma ação básica de segurança como essa. Não podemos ficar aguardando indefinidamente enquanto acidentes continuam acontecendo e prejudicando nossos munícipes. Também gostaria de agradecer ao responsável pela Secretaria de Obras, como já foi mencionado, não temos atualmente um secretário nomeado, pela colocação dos bueiros na estrada do Pesque-Pague. O pedido que encaminhei já está sendo atendido, e isso é importante reconhecer. Por fim, faço um pedido que não consegui protocolar a tempo nesta sessão, direcionado ao responsável pelo cemitério municipal. Trata-se de um cargo que já foi aprovado por esta Casa, e é importante que possamos avançar nessa organização também. Um cidadão, que inclusive já foi nosso colega aqui nesta Casa, está atualmente ocupando esse cargo. Faço então um pedido a ele para que dê mais celeridade na recolocação das identificações e divisórias que foram perdidas em razão daquele deslizamento ocorrido no local. Recebi contato de pessoas que residem fora do município e que estão enfrentando dificuldades para localizar os túmulos de seus entes queridos. Pelo que se sabe, essa reorganização ainda não foi concluída, o que tem gerado angústia e insegurança para essas famílias. Portanto, é fundamental que essa situação seja resolvida o quanto antes. Sobre a questão da energia elétrica na localidade do Pontaleiro, gostaria de agradecer aos colegas vereadores que subscreveram o ofício encaminhado ao gerente da CEEE. O Pontaleiro possui muitas residências atendidas por um único poço, o que torna o fornecimento de energia ainda mais essencial. Basta algumas horas sem luz para que já ocorra falta de água para a comunidade. Além disso, conforme relatos dos moradores, a rede elétrica apresenta constantes quedas de energia. Qualquer intempérie já é suficiente para interromper o fornecimento, o que demonstra a necessidade urgente de manutenção e melhorias na rede. Diante disso, é importante que a CEEE realize as intervenções necessárias, mas também que o Poder Executivo Municipal, por meio do prefeito e da administração, reforce essa cobrança, encaminhando ofícios e buscando diálogo com a concessionária, na condição de representante maior dos munícipes. Muito obrigado.

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

*Alma*

*Galvão*

*MS*



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

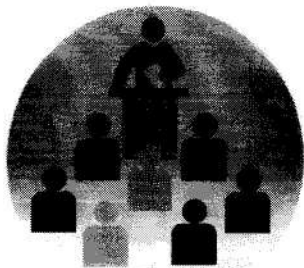


**Vereador Rogles Costa Carvalho:** Boa noite, senhores vereadores, pessoas que nos assistem aqui no plenário e também aquelas que nos acompanham de casa. Primeiramente, quero agradecer pela aprovação do Projeto de Lei nº 008/2026, de autoria do Legislativo, que altera a Lei Municipal nº 1.703, de 4 de dezembro de 2025, uma lei também de minha autoria, para incluir conteúdos de cultura tradicionalista gaúcha nas atividades do Programa de Difusão de Cultura e Danças Gaúchas nas escolas municipais de Sentinela do Sul, além de outras providências. Gostaria de ler a justificativa do projeto: O presente projeto de lei tem por objetivo fortalecer e ampliar a valorização da cultura tradicionalista gaúcha no ambiente escolar, promovendo o conhecimento das raízes históricas, artísticas e sociais do Rio Grande do Sul. A proposta busca enriquecer o programa já existente, incluindo conteúdos educativos que contribuam para a formação cultural dos alunos, de forma voluntária e sem prejuízo da carga horária obrigatória. Trata-se de uma medida que incentiva a preservação das tradições locais e o desenvolvimento do sentimento de pertencimento e identidade cultural entre os estudantes. Peço agora que este projeto de lei seja efetivamente colocado em prática, pois certamente contribuirá muito para o fortalecimento da nossa cultura gaúcha. Sobre meus pedidos: na semana passada, uma senhora me procurou relatando que sua filha vinha recebendo atendimento fonoaudiológico apenas uma vez por semana. Eu já havia a intenção de fazer esse pedido, inclusive já tinha encaminhado uma solicitação anteriormente. E hoje, por coincidência, ao levar outra pessoa de táxi, esse mesmo assunto voltou a ser mencionado, e novamente fui solicitado a verificar o que pode ser feito para melhorar essa situação. Também porque o filho dessa senhora, que faz acompanhamento com a fonoaudióloga, está recebendo atendimento apenas uma vez por mês. Então veja: uma situação já é limitada, com atendimento semanal, que, na minha opinião, ainda é pouco, e outra ainda mais preocupante, com apenas um atendimento mensal. Entendo que o ideal seria, no mínimo, duas sessões por semana, para que haja um acompanhamento mais eficaz e resultados mais rápidos no desenvolvimento dessas crianças. Por isso, faço aqui um apelo: sabemos que há contratações sendo realizadas em diversas áreas, então, se a demanda está alta e uma profissional não está sendo suficiente para atender a todos, que se avalie a possibilidade de contratação de mais um profissional, para que possamos suprir essa necessidade e garantir um atendimento digno à população. Outro ponto que gostaria de abordar diz respeito a um pedido referente a uma parada de ônibus próxima ao Ne Moraes. Na verdade, eu já tinha a intenção de fazer esse pedido, porém fui informado de que ele já havia sido apresentado na semana passada. Mesmo assim, reforço aqui a solicitação para a reforma daquela parada, localizada nas proximidades do Ne Moraes. A estrutura está bastante deteriorada, e diariamente passo pelo local e vejo quatro ou cinco crianças aguardando o transporte escolar. Com a chegada do inverno e o período de chuvas, a situação tende a se agravar, tornando urgente essa melhoria. Também fui procurado para tratar da manutenção e revisão dos veículos do município. Não consegui formalizar o pedido a tempo, mas vi que o vereador Bruno já apresentou essa solicitação. Então, reforço a importância de verificar como estão sendo realizadas essas manutenções e se, de fato, estão ocorrendo de maneira adequada. Ainda nesse sentido, o vereador Bruno comentou sobre as bocas de lobo, e foi realizado um serviço na região do Pesque e Pague, o que agradeço. No entanto, hoje também recebi um pedido de moradores daquela mesma região, solicitando o patrolamento da estrada que ainda não recebeu manutenção. Considerando que as máquinas possivelmente passarão por ali, seria importante já aproveitar para realizar esse serviço naquela via, que atualmente

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

Yavin



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



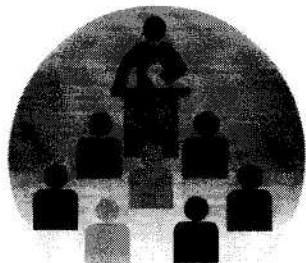
se encontra em condições bastante precárias, dificultando o acesso dos moradores. Para encerrar, quero agradecer a atenção de todos, desejar uma boa noite e muito obrigado.

**Vereador Gerson Luiz de Oliveira Dias:** Boa noite, senhor presidente, mesa diretora, demais colegas vereadores e público que nos assiste. Tenho vindo incansavelmente a esta tribuna para fazer cobranças à administração, especialmente no que diz respeito a pedidos de informações, esclarecimentos e publicidade dos atos. No entanto, não estamos sendo atendidos como deveríamos. Muitos dos nossos pedidos sequer são respondidos, e outros vêm com respostas evasivas. Isso tem nos causado transtornos, retrabalho e, evidentemente, demonstra uma grande falha por parte da administração nesse sentido. Para alguns, pode parecer que estamos sendo insistentes ou até inconvenientes, que viemos aqui apenas para incomodar ou criar dificuldades. Mas, na verdade, estamos exercendo o nosso direito e, mais do que isso, o nosso dever de fiscalização. Recentemente, fiz mais um pedido de informação, entre tantos outros já apresentados. Nesse pedido, solicitei esclarecimentos sobre a abertura de cinco processos administrativos: se foram instaurados, quais os números e qual o andamento de cada um deles. Entre esses casos, está aquele episódio envolvendo um coordenador do Parque de Eventos, relacionado a uma denúncia de racismo, já mencionado anteriormente nesta tribuna e também objeto de pedido de informação do colega vereador Rogles, lido na sessão de hoje. Sobre esse processo específico, consta na resposta que a sindicância foi aberta em novembro de 2025. Coincidentemente, o meu pedido de informação também foi protocolado em novembro. Ou seja, até então, não havia sido instaurada sindicância interna; ela só ocorreu após a provocação feita por meio do meu pedido. E, para nossa surpresa, conforme a resposta lida hoje, tanto no ofício encaminhado ao vereador Rogles quanto no que foi dirigido a mim, o processo ainda se encontra na fase de diligências, em investigação. O que eu considero justo é que se investigue. Quando me manifestei pela primeira vez nesta tribuna, deixei claro que não somos juízes para julgar, essa é uma atribuição do Poder Judiciário. No entanto, existe uma orientação do Ministério Público quanto ao afastamento desse diretor. E, na minha humilde opinião, essa deveria ter sido a medida adotada pelo prefeito: o afastamento. Seria, no mínimo, uma resposta à população. Afastado, ele não teria qualquer possibilidade de influenciar a comissão responsável pela apuração. Permanecendo em atividade, essa influência se torna, no mínimo, questionável. E isso acaba gerando uma percepção negativa. Hoje mesmo, nas redes sociais, o assunto voltou a ser mencionado, justamente pelo fato de a pessoa ainda estar em atividade, enquanto a família envolvida cobra por justiça. Reitero: não estou aqui para julgar, nem tenho conhecimento de todos os detalhes do processo. Mas o mínimo que poderia ter sido feito seria o afastamento. E por que digo que esse seria o mínimo? Porque, neste caso, houve envolvimento do Ministério Público e, inclusive, um flagrante do ocorrido. Em contrapartida, em outro caso muito semelhante, ocorrido há cerca de 45 dias, houve apenas uma denúncia unilateral. A pessoa compareceu ao protocolo da prefeitura e registrou que, supostamente, um motorista teria importunado uma passageira. Sem que fosse garantido o direito de defesa, sem a abertura de processo administrativo, esse servidor foi imediatamente exonerado. E eu pergunto: o que aconteceu aqui? Por que essa balança está tão desproporcional? De um lado, um servidor é demitido com base em uma denúncia unilateral, sem contraditório e ampla defesa. De outro, alguém envolvido em um caso com maior repercussão, com manifestações do Ministério Público e indícios mais robustos, permanece em atividade.

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

GAD



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

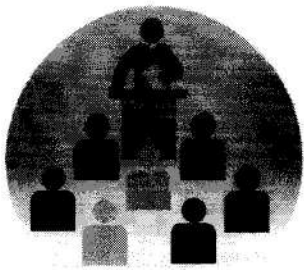
a casa do povo



Essa diferença de tratamento revela uma clara desproporcionalidade, e é isso que precisa ser explicado à população. Inclusive, chego a correr o risco de dizer que há, sim, uma perseguição política. Porque um é da base do governo e permanece no cargo. O outro foi claramente de oposição nas eleições. Vereador Rogles, concedo-lhe a palavra. Obrigado, vereador. (Se manifesta Vereador Rogles) De fato, não foi apenas um caso. Foram dois motoristas que foram colocados para fora sem prova alguma, absolutamente nenhuma. E é isso que gera indignação, não só em mim, mas também na população. Dois trabalhadores foram demitidos sem o devido processo, sem direito à defesa. Enquanto isso, no caso envolvendo racismo, com todas as evidências, com manifestação do Ministério Público, a situação é completamente diferente: não houve afastamento, não houve exoneração. A pessoa segue no cargo, exercendo suas funções normalmente. E isso revolta. Porque, pelo que se comenta, sequer há uma atuação efetiva no trabalho, o que agrava ainda mais a percepção de descaso com o dinheiro público. Obrigado, vereador Gerson. (Continua Vereador Gerson) Com certeza, vereador Rogles. É nesse mesmo sentido que também me manifesto. E, ainda dentro desse mesmo pedido de informação, cobrei esclarecimentos sobre a sindicância daquele caso da caminhonete, ocorrido em Camaquã, que apareceu em situação irregular, sendo levada pelo vento, em um episódio bastante repercutido. Esse processo foi aberto em maio de 2025, e até hoje, estamos em abril, ou seja, já se passaram 11 meses, não há conclusão. Outro caso é uma ocorrência registrada em novembro, referente a um veículo do Bolsa Família que estaria sendo utilizado em desvio de função. Também não houve conclusão até o momento. Além disso, há outros dois processos incluídos no mesmo pedido: um referente a um contrato suspeito com a Casa São Jorge; e outro relacionado à aquisição de um componente para uma escavadeira Bobcat. Inclusive, o próprio secretário esteve aqui neste plenário e declarou, de forma aberta, que assinou uma nota atestando o recebimento desse equipamento, sendo que, na prática, o produto não foi entregue. Até hoje, não houve sequer a abertura de processo para investigar onde foi parar esse componente. Trata-se de um prejuízo claro ao erário público. Um prejuízo evidente. Tudo isso se soma a outra situação que também passei a averiguar ao longo dos últimos dias: a questão da Secretaria de Obras. Nós tínhamos um secretário de obras eficiente, o senhor Arami. Creio que é inegável, entre todos aqui, a sua competência à frente da secretaria. E, quando a verdade precisa ser dita, ela deve ser reconhecida: ele vinha realizando um bom trabalho. Porém, por indicação do Ministério Público, diante de uma possível situação de nepotismo, ainda que de forma cruzada e indireta, foi solicitada a exoneração: ou do secretário, ou de sua esposa, que ocupava cargo de confiança na Secretaria de Assistência Social. Diante disso, por decisão administrativa, o senhor prefeito optou por exonerar o senhor Arami do cargo de secretário. Contudo, na prática, todos nós sabemos o que está acontecendo. É o Arami quem continua à frente da Secretaria de Obras. Qualquer questionamento feito, é ele quem responde. Qualquer demanda apresentada, é ele quem encaminha. Na prática, é ele quem conduz os trabalhos. Os servidores respondem a ele. É ele quem faz a organização, a determinação e o despacho dos serviços diários da secretaria. Ou seja, na prática, ele continua exercendo a função de secretário, embora, formalmente, não ocupe mais o cargo. E há ainda outra questão importante: sabemos que o salário de um secretário municipal em Sentinela do Sul gira em torno de seis mil reais. Já na função que o senhor Arami passou a ocupar, ele recebe cerca de três mil reais, aproximadamente. Por coincidência, após ser exonerado do cargo, o salário dele hoje ultrapassa os seis mil reais, considerando

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



gratificações, horas extras diárias e outros adicionais. Então, claramente, estamos diante de uma situação de favorecimento, de acomodação. E isso traz implicações graves. Ao analisar a remuneração de outros servidores, identifiquei situações que também merecem atenção. Trago aqui um exemplo: um servidor que atua como motorista e que já possui muitos anos de serviço. Para se ter uma ideia, a média salarial dele no ano de 2024, na administração anterior, foi de R\$ 3.111,00. Já em 2025, na atual gestão, exercendo o mesmo cargo, no mesmo setor e desempenhando as mesmas funções, a média salarial passou para R\$ 4.584,00, um aumento de aproximadamente R\$ 1.300,00. E mais: em 2026, apenas nos três primeiros meses, a média salarial já atingiu R\$ 5.789,00. Ou seja, de 2024 para 2026, estamos falando de um aumento de cerca de 85% na remuneração desse servidor. E não se trata de um caso isolado. Este é apenas um exemplo que trago como comparativo. Estou analisando entre oito e doze servidores que apresentam esse mesmo padrão: uma evolução salarial extraordinária de 2024 para a atual gestão, algo que precisa ser devidamente justificado. Quando vamos verificar a origem desses valores, encontramos servidores realizando mais de 200 horas extras por mês, além de receberem diárias praticamente todos os dias. Isso exige um olhar atento. Um olhar muito cuidadoso. E eu estou acompanhando tudo isso. O que está acontecendo? Esses atos podem, sim, configurar infrações político-administrativas. E todas essas responsabilidades recaem sobre o gestor, sobre o prefeito. É ele o responsável por fiscalizar, por apurar e por não permitir que situações como essas cheguem a esse ponto. É ele o responsável por permitir que o pagamento de diárias e horas extras alcance esses montantes. Outro comparativo importante que precisamos fazer: quantos motoristas tínhamos em 2024 e quantos temos hoje? Há um aumento significativo no número de motoristas. Ora, se temos mais profissionais, o lógico seria a redução das horas extras. Inclusive, aprovamos nesta Casa mecanismos de compensação justamente para equilibrar essa questão. Então, como explicar que ainda tenhamos um número tão elevado de horas extras? Vereador Dilvane, como foi mencionado na sessão passada: (Vereador Dilvane se manifesta) Se o prefeito tem culpa, nós também temos, porque aprovamos a contratação de 11 motoristas na semana passada. E é uma reflexão importante. Mas também precisamos observar: não houve, na mesma proporção, a chegada de novos veículos ao município. Se antes, com menos motoristas, o serviço conseguia ser realizado, como justificar hoje esse cenário? Foi citado também o caso do posto de saúde do Potreiro Grande, que já enfrentava dificuldades anteriormente e, mesmo agora, continua com problemas. Recentemente, uma pessoa com lesão no joelho aguardou quase duas horas por um veículo para atendimento. Isso demonstra que algo não está funcionando como deveria. (Continua Vereador Gerson) E reconheço a pertinência da colocação feita: nós aprovamos a contratação de 11 motoristas. No entanto, salvo prova em contrário, ao analisar essa situação, posso até tentar fazer um exercício de boa-fé e imaginar que o prefeito esteja pagando muitas horas extras por necessidade de serviço. Mas, se esse fosse o caso, a contratação desses motoristas deveria justamente reduzir esse volume, e não manter ou até ampliar os gastos. E não os tem? Portanto, ele encaminhou a esta Casa um projeto prevendo a contratação de mais motoristas, justamente com o objetivo de reduzir a carga horária daqueles que já estão em atividade. Seria, em tese, uma tentativa de equilibrar tanto a carga de trabalho quanto as contas públicas, porque é muito mais oneroso pagar horas extras do que manter servidores em jornada regular. Isso é evidente. Então, fazendo um exercício de boa-fé, acredito que essa possa ser a intenção da administração. No entanto, continuarei acompanhando os relatórios de horas extras

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

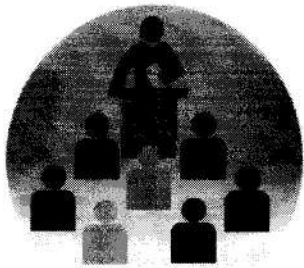
Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

*Dilvane*

*Gerson*

*[Handwritten signatures]*

*[Handwritten signatures]*



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

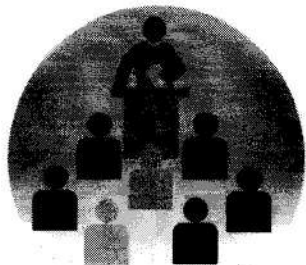
a casa do povo



para verificar se haverá, de fato, um resultado positivo. Caso não haja, concordo com Vossa Excelência: não fará sentido termos autorizado a contratação de mais motoristas. Para quê? Vereador Bruno, concedo um aparte. (Se manifesta Vereador Bruno) Vereador, permita-me utilizar um breve espaço do seu tempo para esclarecer um ponto sobre o que comentei a respeito do cemitério. Recebi uma mensagem de uma servidora do município, que me informou que todos os restos mortais das pessoas sepultadas naquele local já foram devidamente catalogados. Segundo ela, neste momento, aguarda-se apenas a realocação, sendo justamente essa celeridade que temos cobrado. Com relação às horas extras, tema que Vossa Excelência vem abordando, gostaria de acrescentar uma informação: quando o prefeito Flávio assumiu, em 2017, passou a analisar os registros de horas extras existentes, verificando a necessidade e a legalidade dessas despesas. A partir disso, iniciou um processo de redução. Em 2019, quando assumi como secretário de Administração, não havia apontamentos do Tribunal de Contas sobre essa questão. Inclusive, reuni toda a documentação referente à economia realizada e me dirigi até Pelotas para apresentá-la aos técnicos do Tribunal de Contas. Na ocasião, foi demonstrado que o município havia economizado mais de um milhão de reais apenas com a racionalização e a melhor gestão das horas extras. Foi justamente essa economia que possibilitou a construção desses prédios, eliminando diversos aluguéis. E hoje, infelizmente, vemos novamente a proliferação de aluguéis, cada vez mais. É aí que o recurso público se perde. Se não houver uma gestão realmente enxuta e responsável, o dinheiro dos nossos tributos se esvai, e o gestor não consegue investir em nada estruturante para o município. (Se manifesta Vereadora Marcia) E, ainda assim, mesmo promovendo economia, o prefeito Flávio foi apontado e responde até hoje por questões relacionadas às horas extras dos motoristas. Na época, ele realizava o pagamento de cerca de 120 horas extras, e precisou limitar esse número a duas horas por dia trabalhado. Ou seja, mesmo com controle e redução, houve questionamentos, e o processo segue até hoje. E agora? Agora vemos situações em que se fazem 200, 300 horas extras, aparentemente sem qualquer controle. Fica a pergunta: está tudo certo? (Continua Vereador Gerson) Então, dentro desse contexto das horas extras, o vereador Bruno nos traz uma informação relevante: em três anos, o prefeito Flávio conseguiu gerar uma economia de aproximadamente um milhão de reais. Foi nesse período que o colega, na condição de secretário de Administração, esteve em Pelotas apresentando esses dados ao Tribunal de Contas. Posteriormente, em 2022, eu assumi a administração. E, naquele momento, além do apontamento que ainda tramitava no Tribunal de Contas, também havia uma ordem judicial em vigor que nos proibia de realizar horas extras. Daí a observação feita pela vereadora Márcia: estávamos limitados a, no máximo, duas horas extras por dia. E, pelo que me consta, essa ordem judicial não foi revogada até o presente momento. No entanto, hoje nos deparamos com uma verdadeira escalada no pagamento de horas extras. Diante disso, já estou adotando as providências necessárias, inclusive junto ao Ministério Público, para verificar se houve, de fato, a revogação dessa determinação judicial que determinou o cancelamento das horas extras. Ou, então, em que pé está essa decisão? Com base em que fundamento jurídico o município de Sentinela do Sul está autorizando novamente essas horas extras? Quero deixar claro: não sou contra o pagamento de horas extras. De forma alguma. O trabalhador que exerce atividade além da sua jornada merece, sim, ser remunerado por isso. O que estou questionando aqui é a má administração, a má gestão. Se temos um servidor realizando 200 horas extras por mês, quando o seu contrato prevê 180 horas de trabalho, é evidente

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



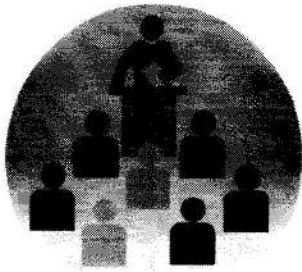
que há necessidade de mais um profissional para aquela função. Essa medida reduziria significativamente os custos com horas extras e, ao mesmo tempo, proporcionaria melhores condições de trabalho ao servidor, que hoje está sobrecarregado. E essa sobrecarga pode gerar consequências graves: acidentes, falhas e prejuízos ainda maiores para o município. Portanto, tudo isso, somado, pode configurar infrações político-administrativas. E isso será devidamente averiguado. Estamos reunindo toda a documentação pertinente. Todos esses pedidos de informação, todas essas manifestações feitas nesta tribuna, não são em vão. Não são. A justiça pode até tardar, mas ela chega. E não falha. Muito obrigado. Boa noite a todos.

**Vereadora Rejane Silveira Rodel:** Boa noite a todos. Venho a esta tribuna para tratar de um pedido de providências protocolado nesta data, o Pedido nº 081/2026. Passo à leitura e justificativa da solicitação. A presente demanda se justifica diante da grande procura, em nosso município, por consultas com especialistas. Observa-se um número elevado de encaminhamentos para neurologistas, cardiologistas e urologistas. Da mesma forma, há uma demanda significativa por exames como endoscopia, colonoscopia, eletrocardiograma e ecocardiograma, além da necessidade de emissão de laudos para processos junto ao Estado, especialmente para pacientes que utilizam medicações fornecidas por meio da rede estadual ou pela Defensoria Pública. O que ocorre, na prática, é que muitos pacientes se dirigem à Secretaria Municipal de Saúde para protocolar esses encaminhamentos, que são inseridos no sistema GERCOM, Gerenciamento de Consultas. No entanto, não há um prazo definido para atendimento, pois o agendamento depende da disponibilidade dos hospitais responsáveis. Ou seja, não cabe ao servidor do setor realizar essa marcação, mas sim às instituições hospitalares. Diante disso, o que se percebe é um agravamento da situação. Muitos pacientes não possuem condições financeiras de arcar com consultas particulares para obter um atendimento mais ágil. Em diversos casos, a espera pode chegar a um, dois anos, o que compromete seriamente a saúde dessas pessoas. Por essa razão, estou solicitando ao Poder Executivo Municipal que avalie a viabilidade de contratação de médicos especialistas, especialmente na área de urologia, considerando a alta demanda existente no município, realidade que acompanho de perto no dia a dia. Da mesma forma, é fundamental buscar alternativas para ampliar a oferta de exames como colonoscopia, garantindo mais agilidade e dignidade no atendimento à população, de endoscopia digestiva, também aparecem em grande número, assim como ecocardiogramas, eletrocardiogramas e ecocardiogramas trans torácicos. São exames que, muitas vezes, não são ofertados de forma suficiente pelo SUS. Existem alguns atendimentos via consórcios, mas, ainda assim, não contemplam todos os locais nem toda a demanda existente. Isso torna a situação bastante complicada. Eu percebo, no dia a dia, a angústia da população, o sofrimento das pessoas que necessitam desses atendimentos e não conseguem acesso em tempo adequado. Por isso, estou aqui solicitando ao Poder Executivo que avalie a possibilidade de contratar esses especialistas, ainda que seja para atendimentos periódicos, como uma vez ao mês, garantindo ao menos um primeiro acolhimento. Assim, quem precisa de um cardiologista poderá ter sua consulta inicial; quem necessita de um neurologista, de um urologista, e assim por diante, também terá acesso. As especialidades que estou destacando neste momento são justamente aquelas com maior urgência e maior demanda no município. Essa realidade é observada tanto na sede quanto na ESF Santa Clara, onde há um volume expressivo de encaminhamentos.

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

JAVI



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

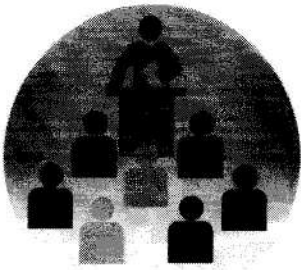
a casa do povo



Por isso, faço este pedido de forma muito respeitosa e enfática ao Executivo Municipal: que viabilize a contratação desses profissionais. Eu acredito que, com boa vontade, organização e reestruturação, é possível avançar. Ajustando prioridades, fazendo adequações necessárias e sempre dentro da legalidade, é possível melhorar esse atendimento à população. Faço esse apelo porque é angustiante ouvir das pessoas que, mesmo com convênios, ainda enfrentam dificuldades. Uma consulta com especialista, por exemplo um urologista, pode custar em torno de R\$ 300,00 em Camaquã. Em alguns locais, como o JJ, esse valor pode chegar a R\$ 110,00, mas, ainda assim, há muitas pessoas que não têm sequer esse valor para pagar. Então, precisamos olhar com sensibilidade para essa realidade e buscar soluções concretas para atender quem mais precisa. Então, eu acredito que precisamos olhar com mais atenção para essas pessoas e buscar alternativas reais para ajudá-las, fazendo o melhor possível por quem mais precisa. Porque não é fácil, gente. É muito difícil, e eu falo isso com propriedade, porque vivencio essa realidade todos os dias. Um exame de colonoscopia custa, em média, R\$ 800,00 quando não há necessidade de biópsia. Com biópsia, esse valor pode chegar a R\$ 1.000,00. Uma endoscopia gira em torno de R\$ 500,00, também sem biópsia. Um ecocardiograma trans torácico, que muitas vezes é exigido para realização de cirurgias ou outros procedimentos, custa cerca de R\$ 250,00. E sabemos que nem todos têm condições de arcar com esses valores. Assim, os pacientes acabam dependendo exclusivamente do sistema público. Porém, mesmo com os encaminhamentos devidamente realizados e os exames solicitados, o tempo de espera é muito grande, justamente em razão da alta demanda dos hospitais. Permite uma parte, vereadora? Pois não. (Se manifesta Vereador Bruno) Agradeço a contribuição. De fato, esse pedido é extremamente pertinente, e me solidarizo com essa colocação. Inclusive, nas questões previdenciárias, como foi mencionado, muitas pessoas necessitam desses laudos e avaliações de especialistas, e acabam ficando longos períodos aguardando. Além da vinda periódica desses profissionais, ainda que uma vez por mês, é importante que a Administração avalie também a possibilidade de ampliar os recursos destinados à contratação de serviços especializados. Talvez seja o caso de aumentar a verba para esse fim. Em muitos casos, o médico da unidade básica poderia realizar uma triagem, identificando os pacientes com maior urgência. Evidentemente, todos os casos são importantes, mas há situações em que o tempo é determinante. Nesses casos mais graves, o município poderia custear o atendimento, garantindo mais agilidade. Porque, como bem foi dito: a saúde não espera. Portanto, reforço aqui o meu pedido ao Executivo Municipal, para que analise com sensibilidade essa situação e busque alternativas viáveis para melhorar o acesso da população aos atendimentos especializados. Da mesma forma, é importante que o município avalie a possibilidade de ampliar a contratação de serviços por meio de parcerias com redes privadas, como bem mencionou a vereadora. Existem clínicas e estruturas maiores que podem oferecer esses atendimentos a um custo mais acessível para o município, viabilizando que o poder público arque com esses serviços e amplie o acesso da população. (Continua Vereadora Rejane) É essa angústia, essa realidade que vivencio diariamente, que me motivou a apresentar este pedido de providências. Hoje mesmo presenciei uma situação que me marcou muito: uma pessoa chegou para protocolar um encaminhamento acreditando que, no dia seguinte, já seria chamada para a consulta. Mas sabemos que não é assim. Sabemos que o tempo de espera é longo, justamente pela grande demanda existente nos hospitais. Portanto, este pedido vai exatamente ao encontro dessa necessidade: buscar alternativas para melhorar

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



o atendimento, reduzir o tempo de espera e proporcionar mais qualidade de vida à nossa população. Muitas vezes, o paciente passa por um cardiologista e, a partir dali, precisa dar continuidade a outros procedimentos. E aqui temos um exemplo claro disso. Como a Márcia bem sabe, há o equipamento para realizar o eletrocardiograma, mas não há profissional para emitir o laudo. E como se resolve isso? Encaminhando para um clínico geral? Não é o ideal. Com um cardiologista, o exame já seria realizado e laudo no próprio local, garantindo mais agilidade e segurança ao paciente. Da mesma forma, o ecógrafo adquirido na administração passada possui capacidade para realizar ecocardiogramas. No entanto, não está sendo plenamente utilizado pela ausência de um cardiologista no município. Ou seja, temos estrutura, mas faltam alguns ajustes, são pontas que precisam ser alinhadas. E é exatamente esse o nosso papel: sentar, dialogar, buscar soluções e construir alternativas que realmente façam a diferença na vida das pessoas. Estamos aqui para isso: para trabalhar pelo bem da população e garantir uma melhor qualidade de vida para todos. Era o que eu tinha para hoje. Boa noite e muito obrigada.

Nada mais havendo a tratar, a presidente encerrou a sessão convocando os demais vereadores para a sessão ordinária do dia 13 de abril de 2026.